



Comunicado Público 01/2008-2009

Muito lamentámos tudo o que se tem dito e feito nos últimos dias em relação à LIMFA, à sua imagem no exterior e aos seus dirigentes em particular.

Tem sido, é e sempre será intenção desta direcção cumprir e fazer cumprir as regras definidas, para o bom funcionamento das provas organizadas por esta instituição que se quer séria, credível e com bom nome.

Essas regras, foram colocadas à disposição de todos os clubes participantes sem excepção. Foram cedidas com duas semanas de antecedência, para que os clubes as pudessem analisar com calma e tranquilidade. Depois disso, foram explicados ainda alguns pormenores e algumas alterações em relação a anos anteriores.

É certo que, pelo presidente do Futebol Clube de Paços de Gaiolo, foi proposto aumentar o número de atletas federados, uma vez que o número máximo de atletas foi também alargado, no entanto, essa proposta foi rejeitada pela maioria. Ora se vivemos em democracia e se queremos que as instituições funcionem em democracia, devemos sempre, reforço, sempre, aceitar a decisão da maioria.

Nós, direcção da LIMFA, assim o fizemos, fazemos e continuaremos a fazer.

Os Regulamentos (de Provas e de Disciplina) foram postos à votação e aprovados por UNANIMIDADE. Todos, sem excepção, mostraram a sua concordância e aceitaram cumpri-los e fazer cumpri-los.

“A justiça é cega”. “O desconhecimento da lei não é justificação para o seu não cumprimento.” Assim dizem, a sabedoria popular e as instituições de Direito.

Em cumprimento dos Regulamentos já mencionados, aplicamos uma pena indesejada, no entanto justa ao Futebol Clube Paços de Gaiolo. As penas são sempre indesejadas e a sua aplicação não dá prazer a ninguém (pelo menos no que nos concerne).

Que os adeptos do FC Paços de Gaiolo tenham dificuldade em compreender essas penas, até podemos compreender, pois não são conhecedores das regras, por certo. No entanto, cabe aos intervenientes aceitar a aplicação dos Regulamentos e fazer com que os seus adeptos a possam também compreender.



Cabe a cada direcção, de cada Clube ou Associação, explicar aos seus sócios e simpatizantes como funcionam as coisas e quais as suas regras. E depois, se queremos que tudo funcione de uma forma justa, cabe-nos a todos nós cumprir essas regras e fazê-las cumprir.

Não podemos falar apenas no “eu”. Não podemos falar apenas em partes, e apenas em partes que possam deixar dúvidas em relação à culpa ou falta dela, sob pena de não sermos compreendidos e com isso deixarmos um povo enfurecido.

Não foi e não é intenção da LIMFA e dos seus órgãos fazer juízos de valor, muito menos apelidar fosse quem fosse. Não é o Valdemar Pinto que está ou foi julgado, é bom que isto fique claro. Foi penalizado o FC Paços de Gaiolo e o seu presidente. Mesmo acreditando que este não agiu de má fé, e que o fez inconscientemente, foi cometida uma irregularidade e alguém tinha de ser responsabilizado. Responsabilizamos o presidente da direcção pelo cargo que ocupa e só por isso.

É por isso que lamentamos as atitudes dos dirigentes e adeptos do Futebol Clube Paços de Gaiolo.

Ao Valdemar Pinto, seu Presidente, um obrigado, devemos-lhe muito pelo facto de existirmos. Não podemos esquecer o seu esforço na e pela criação da LIMFA.

Às atitudes e palavras do Valdemar Pinto, depois de conhecido o Comunicado CAD11, um lamento. Compreendemos o seu descontentamento. Mas não pode nem tem o direito de colocar a dignidade e a seriedade quer da LIMFA quer dos seus dirigentes em causa. Esperamos poder continuar a contar com a participação do FC Paços de Gaiolo nos campeonatos da LIMFA, assim como gostaríamos que os seus directores repensassem as suas atitudes e se retratassem.

Como sempre.

TODOS PELO FUTEBOL e saudações desportivas fortemente sentidas.

O Presidente da LIMFA

Paulo Cardoso, Dr.